

Informativo
**PECUÁRIA
DE PRECISÃO**

Desafios para o manejo
do rebanho - II





Matheus Marinho
Médico Veterinário
Gerente de Marketing - Elanco Saúde Animal
E-mail: matheus_macedo.marinho@elancoah.com

MANEJO DE MATERNIDADE: VACA BEM CUIDADA É SINÔNIMO DE BEZERRO SAUDÁVEL

Obter melhor desempenho e controle durante o período de gestação, evitando que vacas prenhas fiquem expostas a doenças e demais complicações. Esses são alguns benefícios assegurados para quem utiliza, de forma estratégica, o *manejo de maternidade*. O protocolo garante bem-estar ao animal e condições para gerar bezerros mais saudáveis.

Ao contrário do que muitas pessoas imaginam, o manejo de maternidade não inicia com o nascimento do bezerro, mas sim



quando há a preparação da matriz para emprenhar durante a estação de monta. Já o término desse protocolo será após o nascimento da cria, quando o bezerro já se encontra com umbigo cicatrizado. O manejo de maternidade é essencial para ações mais assertivas no período de gestação e nascimento dos bezerros.

Além do registro de dados na propriedade, os manejos de maternidade garantem ainda a desinfecção e a cicatrização correta do umbigo. Eles fornecem também a proteção adequada contra as demais enfermidades que possam impactar no desempenho produtivo do animal. Sendo assim, proporciona condições necessárias para se obter o resultado desejado na colheita de um bezerro com 50% do peso da mãe ao desmame, objetivo bastante almejado pelas fazendas de cria do Brasil.

Vacinas devem ser aplicadas durante o manejo de maternidade

As vacinas também têm papel importante durante o manejo de maternidade. Ao serem imunizadas corretamente, as vacas serão capazes de produzir um colostro de boa qualidade. Dessa maneira, transmitirão a imunidade necessária e ideal para o desenvolvimento do bezerro. As principais vacinas utilizadas nesta etapa são as que conferem proteção contra agentes causadores da **diarreia neonatal** (como a *E. coli* e a *Salmonella dublin*),

pneumonias (IBR, BVD, *Pasteurella multocida* e *Mannhemia haemolytica*) e doenças clostridiais (Carbúnculo Sintomático, Enterotoxemia e outras).

A Elanco conta com a **Bayovac Respiratória RD** em seu portfólio, vacina que pode ser aplicada nas matrizes no terço final da gestação e vai ajudar a proteger o bezerro contra os principais agentes causadores de diarreias e pneumonias.

O que não pode faltar na estrutura do manejo de maternidade?

Uma estrutura adequada de piquete será essencial para um manejo de maternidade eficiente. Isso porque ela deve oferecer toda tranquilidade para um bom parto. Assim, é indispensável que o ambiente seja limpo, seco, arejado, com boa drenagem. Ele precisa ainda ser seguro para que esse protocolo seja desenvolvido sem riscos de acidente. Sombra, água fresca e comida na quantidade suficiente e para todos os animais são sempre bem-vindas. Além disso, é importante a fazenda contar com uma estrutura de contenção para o bezerro que proteja os colaboradores e que permita a realização das principais tarefas do manejo do recém-nascido: aferição do peso, identificação, cura do umbigo e aplicação de medicamentos.

Essas ações podem ser realizadas de forma ainda mais assertiva quando o piquete de maternidade fica instalado o mais próximo possível da casa do funcionário responsável. Dessa forma, o materneiro poderá agir com mais rapidez caso surja alguma intercorrência.

Então lembre-se: para se produzir um bezerro saudável e rentável é importante ter uma vaca bem tratada, em um ambiente que permita um bom manejo durante a gestação e parto, e que traga segurança e conforto a todos os envolvidos: pessoas e animais. Investir no manejo de maternidade vai garantir **mais lucratividade** para a sua fazenda no futuro. Vale a pena!



Conexão certa com a pecuária do futuro

Elanco

biomarketing

O portal **Cria Saudável** conecta você ao que há de mais relevante na pecuária de cria, oferecendo informações sobre sanidade, nutrição, gestão da propriedade, bem-estar animal, entre outros. Esses conhecimentos permitem o melhor desempenho zootécnico e econômico aos bezerros, com impacto direto nos resultados do seu negócio.

- Notícias
- Histórias de sucesso
- e muito mais!
- Artigos
- Programas sanitários e nutricionais



Bezerro saudável é bezerro rentável.
Acesse: criasaudavel.com.br

Carine Schneider Faifer
Médica Veterinária e Pecuária
Fazenda Cedro
(Chapadão do Céu - GO)



**CRIA
SAUDÁVEL**



Rogério Marchiori Coan
Zootecnista – Doutor em Produção Animal
Diretor Técnico da Coan Consultoria.
E-mail: rogerio@coanconsultoria.com.br

DIFERIMENTO ESTRATÉGICO DE PASTAGENS NA PRÁTICA

Na maioria dos sistemas de exploração de pastagens é praticamente impossível manter constante a oferta de forragem de alta qualidade durante o ano todo, uma vez que a estacionalidade de produção forrageira determina oscilações marcantes na oferta quantitativa e qualitativa da forragem ao longo do ano, conforme pode ser observado na Figura 1, que caracteriza a taxa de acúmulo (kg MS/ha/dia) e de demanda (kg MS/U.A/dia) em uma propriedade de recria e engorda.

Em um sistema de produção que pretende ser eficiente e competitivo, torna-se essencial eliminar as fases negativas do sistema, proporcionando condições ao animal para se desenvolver normalmente durante todo o ano, a fim de que se alcancem as condições de abate, peso e/ou terminação mais precocemente. Para isto, faz-se necessário manter o suprimento de forragem em equilíbrio com os requerimentos nutricionais dos animais.

Neste contexto, uma das tecnologias de melhor aplicação e melhor relação benefício/custo para o pecuarista é a utilização do pastejo diferido. Esta tecnologia consiste na reserva estratégica de uma ou mais áreas de pastagem do sistema de produção, para que se obtenha um maior acúmulo de massa de forragem a ser utilizado

no período seco, visando diminuir a diferença existente entre a taxa de lotação animal da estação das águas e secas, bem como os níveis de ganho de peso e produtividade (@s/ha/ano).

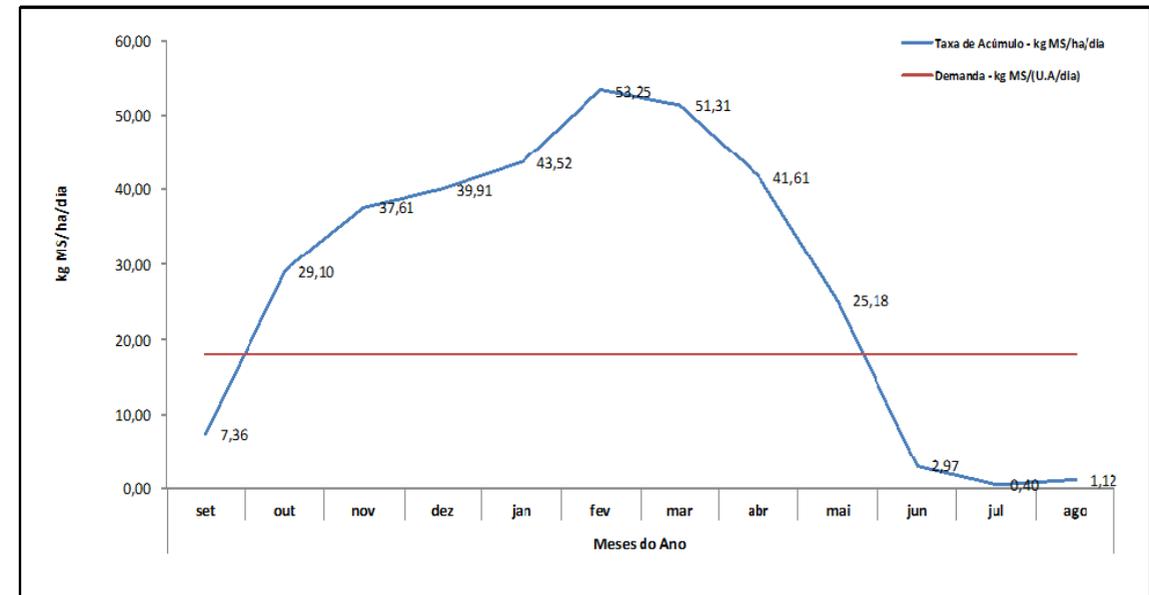


Figura 1. Curva de taxa de acúmulo (kg MS/ha/dia) e demanda (U.A/dia).

Para o sucesso do pastejo diferido, algumas particularidades devem ser consideradas ou observadas, como: espécie forrageira a ser diferida, manejo do pastejo antes do diferimento, metas de desempenho (ganho de peso vivo x produtividade), estratégia nutricional a ser utilizada e benefício/custo da suplementação.

A espécie forrageira é o fator mais importante no sucesso da implantação do pastejo diferido. Espécies de crescimento ereto, como gramíneas do gênero *Panicum* e *Penissetum* têm uma grande restrição ao diferimento, uma vez que estas, ao serem diferidas apresentam uma grande quantidade e proporção de caule, fator este que limita consideravelmente o consumo da forragem pelos animais no período seco do ano.



As espécies de crescimento prostrado, como gramíneas do gênero *Brachiaria* e *Cynodon* são as mais recomendadas, uma vez que quando diferidas não apresentam limitações de consumo pelos animais, pois acumulam maior quantidade de folha em relação ao caule.

O manejo da área antes do diferimento influi significativamente na composição da pastagem na época de acesso dos animais ao pastejo. Áreas manejadas com altura de resíduo pós-pastejo maiores ou em sub-pastejo, tendem a apresentar maiores quantidades de caule, enquanto áreas manejadas com alturas de resíduo pós-pastejo menores, apresentam menores quantidades de caule e, conseqüentemente, melhor valor nutritivo.

Dessa forma, o manejo ideal para o diferimento é aquele em que antes da época de reserva (fevereiro/março) seja efetuado um pastejo na altura de manejo recomendada para espécie em questão (Tabela 1). Na sequência deve-se realizar, se possível, a adubação nitrogenada, com doses que podem variar de 30 a 50 kg de N/ha. Exemplificando, em uma área de 40 hectares de Braquiarião (*Braquiaria brizantha* cv. *Marandu*) e tendo como adubo base a ureia (46% de N), a adubação deverá ser de 65 a 110 kg de ureia/ha.

Para efeito de planejamento, o pecuarista deve escalonar o diferimento das áreas de pastagem de acordo com o critério de utilização. De maneira geral, recomenda-se que 1/3 da área a ser utilizada seja diferida no mês de fevereiro e 2/3 da área no mês de março. Com isso, as áreas diferidas em fevereiro serão utilizadas no início das secas e as de março no meio até o final das secas. Vale ressaltar, que em muitas situações é necessário potencializar a taxa de lotação de outras áreas de pastagem da propriedade, visando o diferimento das demais. Para isso, o pecuarista pode fazer uso

de adubações mais intensivas ou suplementação com níveis mais elevados de suplemento, objetivando, neste último caso, no efeito associativo substitutivo (substituir consumo de forragem por suplemento).

Com relação ao manejo nutricional a ser adotado após o diferimento das áreas de pastagens, vale lembrar que a estratégia nutricional deve estar diretamente relacionada com o objetivo a ser atingido, seja de manutenção da condição corporal ou até taxas de desempenho mais elevadas. É importante ressaltar, no entanto, que o sucesso de qualquer programa nutricional está intimamente relacionado com a elevada disponibilidade de forragem e, conseqüentemente, esta associada a uma taxa de lotação adequada, que será definida em função da categoria animal, área diferida, período de ocupação e nível de suplementação.

Por fim, é importante lembrar que associado a estas informações, há ainda que se considerar os aspectos relacionados à estrutura da propriedade (cochos, bebedouros e aguadas), manejo dos animais, alimentos utilizados na formulação do(s) suplemento(s), características do suplemento e custos, uma vez que é em função dessas variáveis que a tecnologia terá ou não viabilidade econômica em sua adoção na propriedade.

A Tabela 2 apresenta os tipos de suplemento normalmente utilizados durante o período das secas, ponderando sobre estimativas de consumo e desempenho (ganho de peso).

Tabela 1. Altura de manejo de algumas gramíneas utilizadas para o diferimento.

Capim	Altura (cm) do capim quando os animais	
	Entram no pasto	Saem do pasto
<i>Braquirão / Piatã</i>	30 - 40	20 - 25
<i>MG-5</i>	30 - 40	20 - 25
<i>Coast-Cross / Tifton 85</i>	25 - 30	dez/15

Tabela 2. Tipos de suplemento e estimativa de consumo e desempenho no período das secas em pastagens diferidas.

Tipo de Suplemento	Consumo - g/kg P.C.	GMD Estimado - kg/dia*
Supl. Mineral + Uréia	0,03 a 0,05	0,0 a 0,05
Supl. Proteico de Baixo consumo	0,10 a 0,20	0,10 a 0,3
Supl. Proteico Energético de Alto Consumo	0,30 a 0,50	0,4 a -,6
Ração Semiconfinamento	0,80 a 1,20	0,7 a 1,2
Terminação Intensiva a Pasto (TIP)	1,60 a 2,00	1,2 a 1,6



Rogério Marchiori Coan
Zootecnista – Doutor em Produção Animal
Diretor Técnico da Coan Consultoria.
E-mail: rogerio@coanconsultoria.com.br

RADAR DE MERCADO

BOI GORDO

O mercado físico do boi gordo segue com negócios firmes nas principais praças pecuárias e com negócios pontuais. A maior demanda é pelo “Boi China”, onde muitos pecuaristas têm conseguido expressiva diferença na remuneração da arroba. Em SP, o preço médio do animal pronto para abate ficou em R\$341,71/@.

Em muitos Estados, como GO e MS a procura por boiadas gordas se intensificou nesta última semana. Sinal de que os frigoríficos estão realmente buscando alternativas de menor preço no valor da arroba para compor as escalas de abate, que se encontram relativamente curtas, com 5,2 dias para SP; 6,0 dias para o MS; 3,5 dias para o MT e de 3,0 dias para GO.



*RS: R\$/kg morto

Figura 1: Boi gordo (Mercado Físico) em 22/02/2022, à vista (CDI), sem Funrural. Fonte: CEPEA



RADAR DE MERCADO

Os dados a seguir demonstram a valorização do Boi Gordo nos últimos dias, onde o pico de remuneração da arroba foi atingido no dia 17/02, com preço de R\$348,68/@, de acordo com o CEPEA. A firmeza do mercado físico, puxado pelo “Boi China”, tem mantido as cotações do boi gordo em patamares um pouco mais confortáveis para os pecuaristas, principalmente os Paulistas, que conseguem negociar os preços da porteira para os frigoríficos com certa rapidez.

MERCADO FUTURO

No mercado futuro, mesmo com o mercado bastante firme, as cotações futuras para os contratos do boi gordo tendenciam queda nos meses subsequentes, sendo tal fato em grande parte explicado pelo maior fluxo de fêmeas descartadas da estação reprodutiva e também devido em parte aos lotes de terminação à pasto, que começam a ganhar um pouco mais de oferta a partir de maio/2022.

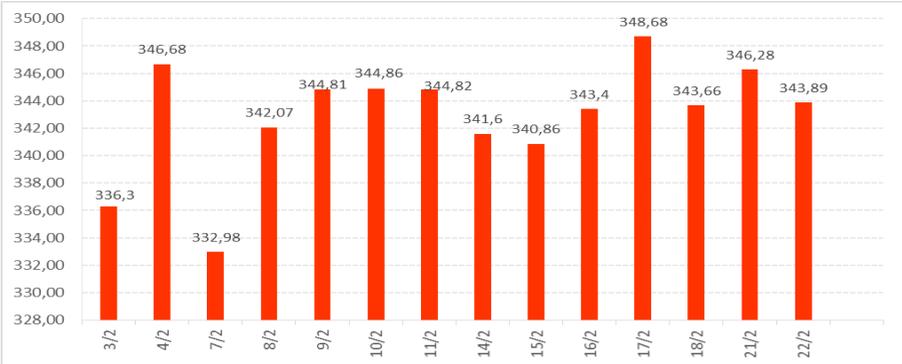


Figura 2: Boi gordo (R\$/@) no Estado de Sro Paulo, a prazo, sem Funrural. Fonte: CEPEA.

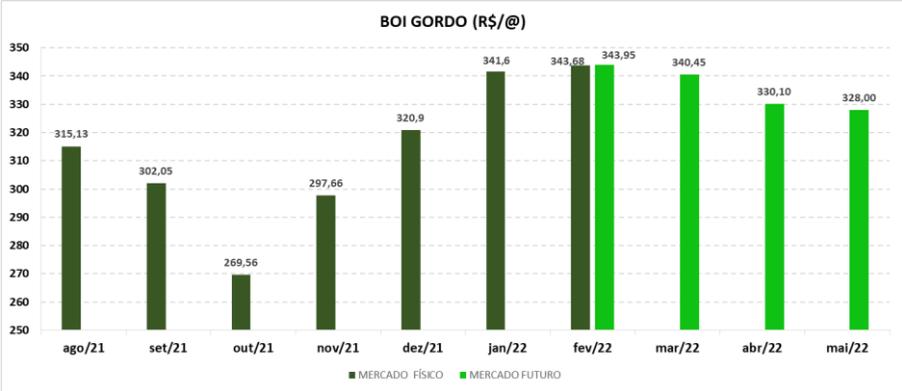


Figura 3: Mercado Futuro do Boi gordo (R\$/@) em 22/02/2022, com liquidação financeira. Fonte: CEPEA/BM&F.



RADAR DE MERCADO

MERCADO DE REPOSIÇÃO

As cotações do boi magro e do bezerro perderam um pouco de força nas últimas semanas em virtude da menor busca dessas categorias animais por parte dos recriadores e confinadores, que visualizam um mercado bastante obscuro, não só devido a elevada precificação da arroba dessas categorias animais, mas também devido aos elevados custos de produção, que trazem grande incerteza sobre a viabilidade econômica das operações.

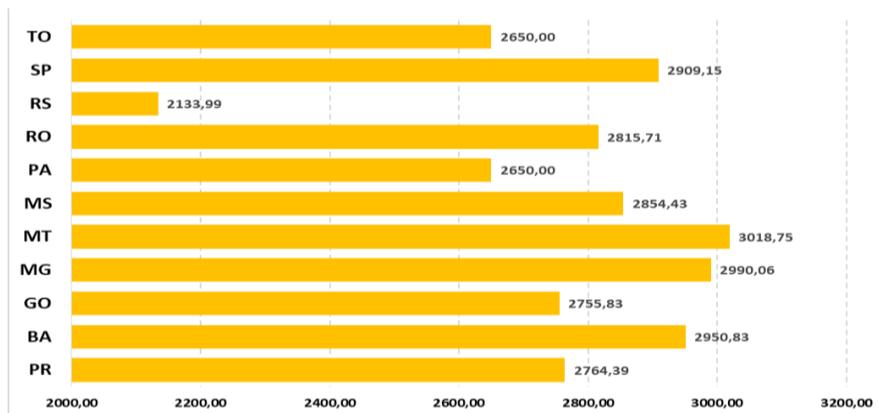


Figura 4: Cotações de Bezerro (R\$/cabeça) a vista, em 22/02/2022. Fonte: CEPEA.

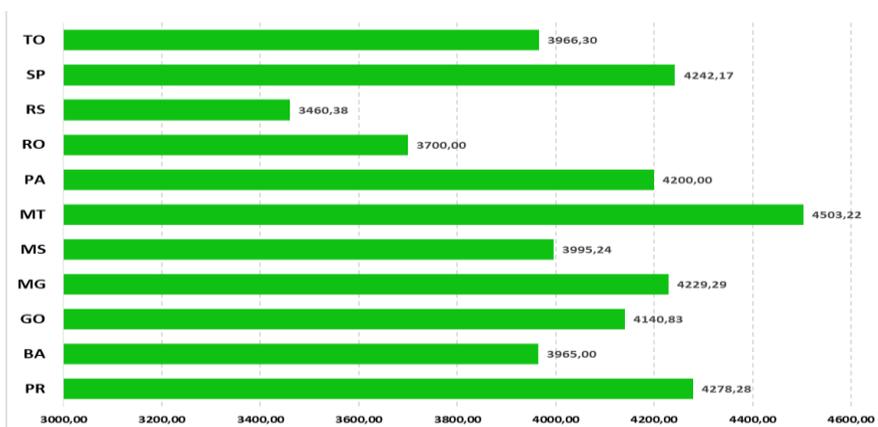


Figura 5: Cotações de Boi Magro (R\$/cabeça) a vista, em 22/02/2022. Fonte: CEPEA.

Tabela 1: Indicador Bezerro ESALQ/BM&FBOVESPA - MS. Fonte: CEPEA.

Data	Peso Médio (kg)	R\$	US\$ *
22/02/2022	211,8	2.852,96	563,27
21/02/2022	207,89	2.844,88	557,16
18/02/2022	201,57	2.785,26	542,13
17/02/2022	199,88	2.815,31	544,65
16/02/2022	205,20	2.856,15	556,97

*Valor por unidade, descontando o prazo de pagamento pela CDI.



Mold-Nil®



A COMBINAÇÃO DE ÁCIDOS ORGÂNICOS (BLEND) E SEUS SAIS PARA PRESERVAÇÃO DE ALIMENTOS.

Benefícios

- Conservação de alimentos;
- Controle de fungos e leveduras;
- Evita o aumento da concentração de micotoxinas (fermentação);
- Conserva a qualidade, palatabilidade e valor nutricional dos alimentos, rações e concentrados;
- Estende o período de armazenagem de grãos e rações;
- Fácil manuseio / baixa dosagem/baixo poder de corrosão.

Recomendações para uso de Mold-Nil Liquid			
Quantidade de materiais ensilados	1	2 - 3	>3
Dose mínima de aplicação para silagem	0,5l/ton	1l/ton	1l/ton
Dose mínima de aplicação grão úmido/reidratado	400 ml/ton		
Dose mínima de aplicação superfície do silo/painel	250 a 300 ml/m²		
Dose mínima de aplicação TMR/TIP	500 ml a 1,5l/m²		

Mold-Nil® Liquid/Dry

Apresentação

Saco 25 kg/ pó
Tambores: 25 l/200l e IBC 1.000 l

Indicações de uso:

Recomendações para uso de Mold-Nil Liquid			
Quantidade de materiais ensilados	1	2 - 3	> 3
Dose mínima de aplicação para silagem	0,5l/ton	1l/ton	1l/ton
Dose mínima de aplicação grão úmido/reidratado	400 ml/ton		
Dose mínima de aplicação superfície do silo/painel	250 a 300 ml/m²		
Dose mínima de aplicação TMR/TIP	500 ml a 1,5 l/ton		

Formas de Aplicação:

Bomba Costal



Pulverização acoplada ao trator/forageira



RADAR DE MERCADO

MILHO

Mesmo visualizando uma estabilidade nas cotações do preço do milho, a situação de oferta do produto continua restrita em todo o mundo. O USDA reduziu os estoques finais da safra mundial de milho (safra 2021/22) de 303,7 milhões de toneladas para 302,22 milhões de toneladas, ou seja, uma redução de -0,28%.

Mesmo diante da escassez do milho no mercado interno, muitos compradores estão cautelosos, realizando compras pontuais, de acordo com a demanda, mas com esperança de conseguir preços melhores nas próximas semanas.

No mercado físico, a tendência é de alta, sendo o cenário pressionado pelo baixo volume de produto entrando no mercado, com compradores absorvendo grande parte do volume.

Confira abaixo os preços médios do grão nos principais Estados



Figura 6: Milho (R\$/60 kg) em 22/02/2022, tipo balcão (produtor), semiduro, à vista, sem ICMS. Fonte: CEPEA.

Tabela 2: Indicador Milho (R\$/60 kg). ESALQ/BM&FBOVESPA. Fonte: CEPEA.

Data	R\$	US\$ *
22/02/2022	96,80	19,11
21/02/2022	96,52	18,9
18/02/2022	96,49	18,78
17/02/2022	96,51	18,67
16/02/2022	96,53	18,82

*Valor por saca de 60 kg, à vista, descontando o prazo de pagamento pela CDI/CETIP.





CONSULTORIA AVANÇADA EM PECUÁRIA

2022 FEEDLOT SUMMIT BRAZIL

ANNUAL MEETING OF BEEF CATTLE PRODUCERS
REUNIÃO ANUAL DOS PRODUTORES DE GADO DE CORTE



Cota Esmeralda



Para cada investidor, uma XP



Cota Ouro



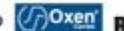
MSD e Merck Sharp & Dohme



LALLEMAND ANIMAL NUTRITION



Cota Prata



Cota Bronze



Realização



CONSULTORIA AVANÇADA EM PECUÁRIA

Mídia Oficial



Marketing



Mídias Parceiras



Informações

www.pecuariamaislucrativa.com.br

(16) 99631.0019